

LEGENDA	
	TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE EMBUTIR EM PLATIBANDA.
	TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE EMBUTIR EM PLATIBANDA.
	TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO EM TELHA.
	DESCIDA PARA INTERLIGAÇÃO DOS NÍVEIS DO ATERRAMENTO.
	CONEXÃO UTILIZANDO CLIPS
	PONTO DE SOLDA EXOTÉRMICA
	CABO DE COBRE NU #50mm² INTERLIGAÇÃO O ANEL INFERIOR AO SUPERIOR.
	CABO DE COBRE NU #35mm² ANEL SUPERIOR FIXADO AO TELHADO A CADA 1 METRO.
	CABO DE COBRE NU #50mm² ANEL INFERIOR ENTERRADO NO SOLO.
	ELETRODUTO PVC RÍGIDO Ø1" DE 3 METROS PARA PROTEÇÃO DOS CABOS DE INTERLIGAÇÃO.
	BARRA DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø8mm (REBAR)
	HASTE TERRA COPPERWELD 5/8" x 3.00m, COM CAIXA DE VISITA EM PVC DE 300mm. FIXAÇÃO DO CABO POR SOLDA EXOTÉRMICA.
	HASTE TERRA COPPERWELD 5/8" x 3.00m, SEM CAIXA DE VISITA. FIXAÇÃO DO CABO POR SOLDA EXOTÉRMICA.
	CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE ATERRAMENTO INSTALADA PRÓXIMO AO QDG, NA ENTRADA DE ENERGIA.

NOTAS	
01 - A SOLDA EXOTÉRMICA EXECUTADA DEVERÁ PREENCHER TODA REGIÃO DESTINADA A LIGAÇÃO COM METAL, AO RETIRAR A CARAPA. 02 - A UTILIZAÇÃO DO NÍVEL 4 ESTÁ DE ACORDO COM A NORMA NBR5419 UTILIZANDO MÉTODO GAIOLA DE FARADAY. 03 - DEVERÁ EXISTIR UM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE CABOS A CADA 1m DE DISTÂNCIA NAS TELHAS UTILIZANDO PRESILHAS FIXADAS NO ADERIDISCO COM PORCA E ARRUELA. O ADERIDISCO É FIXADO NA SUPERFÍCIE COM ADESIVO PARA SUPERFÍCIES POROSAS OU CIMENTÍCIAS. 04 - A CAIXA DE EQUALIZAÇÃO UTILIZADA SERÁ INSTALADA NA FACE INTERNA DA ALVENARIA DA ESTRUTURA DE MEDIÇÃO ABAIXO DO QDG. 05 - DEVERÁ SER UTILIZADO CLIPS PARA REALIZAR A EMENDA RE-BAR/RE-BAR E NA EMENDA RE-BAR MAIS CABO #35mm² E SOLDA EXOTÉRMICA ENTRE O RE-BAR E O CABO DE #50mm². 06 - PROCEDER VISITAS DO SISTEMA A TODO ANO E QUANDO HOUVER OCORRÊNCIA DE DESCARGA. 07 - O SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO É FORMADO POR CONDUTOR DE COBRE NU #35mm² PERIFÉRICO EM FORMA DE ANEL CONTORNANDO TODA COBERTURA E AFASTADO NO MÁXIMO 0.50m DA BORDA. 08 - A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER FEITA POR MEIO DA BEP INSTALADA NA PAREDE DE MEDIÇÃO. 09 - DESCIDAS: INICIARÃO COM A INTERLIGAÇÃO DO ANEL SUPERIOR, ONDE OS CABOS SERÃO FIXADOS, POR MEIO DE CLIPS, AOS RE-BAR QUE DESCE ATÉ A FUNDAÇÃO E INTERLIGA A CAIXA DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO E A MALHA DE ATERRAMENTO POR MEIO DE CABO #50mm². 10 - O SUBSISTEMA DE ATERRAMENTO SERÁ FORMADO PELA UTILIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO COMO ELETRODO ATRAVEZ DE RE-BAR NA ESTRUTURA COM AUXÍLIO DA MALHA DE ATERAMENTO. 11 - AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS ESTÃO INDICADAS NO PROJETO ELÉTRICO NA PRANCHA DE QUADROS 12 - SEGUNDO NOTA DA PÁGINA 15 DA NBR5419 A PRESENÇA DE ÁGUA NOS DUTOS DE ÁGUA PLUVIAL, POR ONDE PASSA O CABO DE CAPTAÇÃO, AUMENTA A POSSIBILIDADE DE CORROSÃO NOS CONDUTORES.	


REFERÊNCIAS				
</				

EMPRESA



RESPONSÁVEL TÉCNICO

e-mail: tera.ltda@oi.com.br
(71) 3240-9357

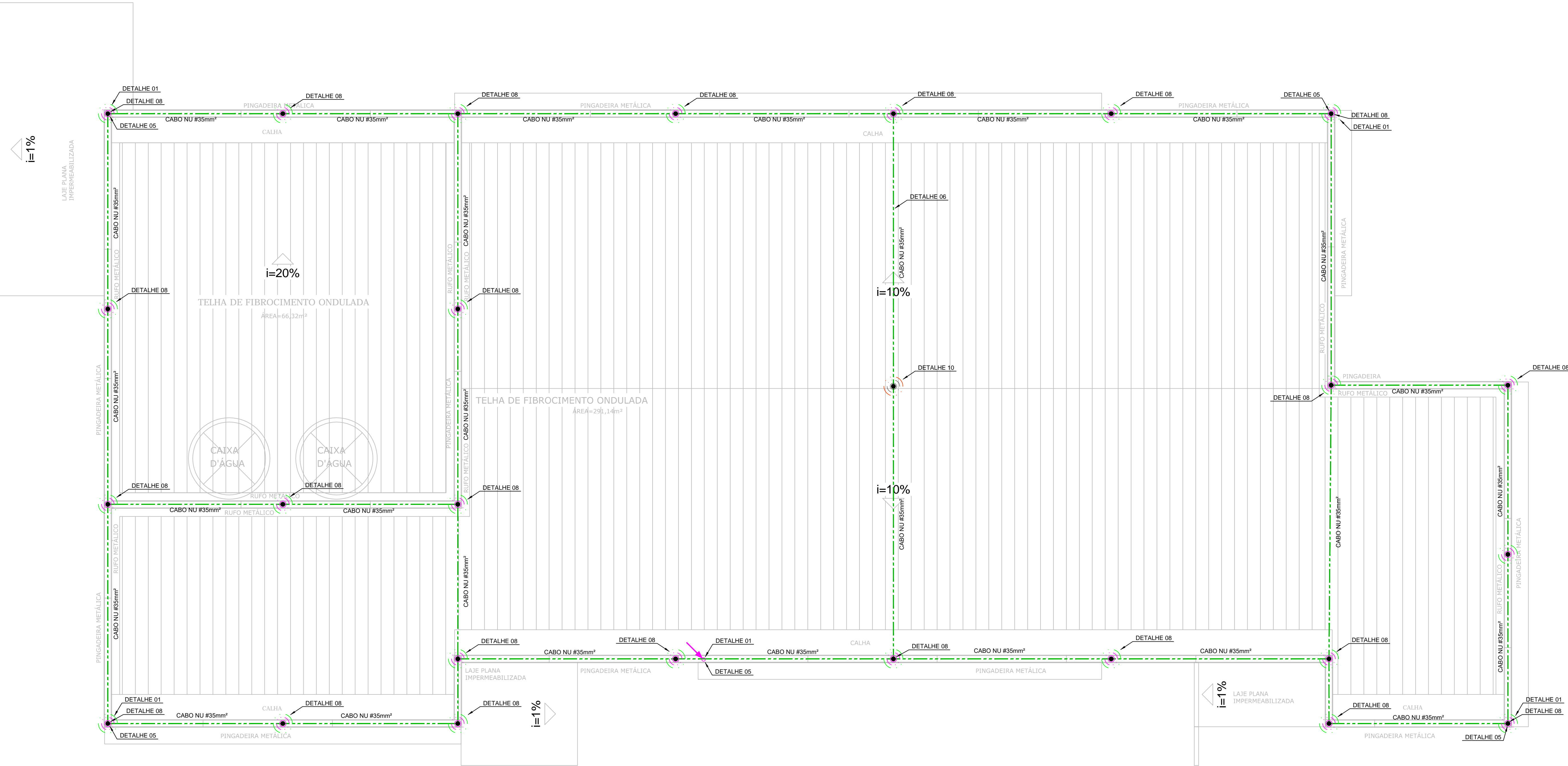


PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

OBRA/ENDEREÇO

CRAS E CURUMIN PALMITAL
RUA LUCIA VIANA PAIVA S/N, SÃO BENEDITO - SANTA LUZIA/MG

DENOMINAÇÃO DO DESENHO	SPDA	FOLHA	
PLANTA DE COBERTURA		SP-01/03	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		DATA : MAR/2020	
ANTONIO DE MELO PRADO CREA : 23.141-D/MG		ESCALA : 1/50	
		ORDEM DE SERVIÇO Nº:	
FASE	DESENHO	ARQUIVO	
PROJETO EXECUTIVO	TERA	CRAS-SP-PE-001-IMP-R02	



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA:.....1/50